



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

WAGNER MIGUEL PEREIRA

**PRODUTO: WEBLOG/CANAL NO YOUTUBE, RESISTÊNCIA
EDUCACIONAL: fortalecer a educação pública do ES**

VITÓRIA 2022



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO

Produção e Divulgação

Programa de Pós-graduação de Mestrado Profissional em Educação - PPGMPE

Av. Fernando Ferrari - nº 514 - Campus Goiabeiras - Vitória - ES

CEP 29075-073. Tel.: (27) 4409-7779

Copyright @2022 by Universidade Federal do Espírito Santo

Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme Decreto nº. 1.825 de 20 de dezembro de 1907.

O conteúdo dos textos é de inteira responsabilidade do respectivo autor.

Material de divulgação público para livre reprodução, citada a fonte.

Material bibliográfico eletrônico.

Ficha Catalográfica

Miguel, Wagner Pereira.

Caderno de divulgação do WEBLOG/CANAL NO YOUTUBE, RESISTÊNCIA EDUCACIONAL: fortalecer a educação pública do ES.

/Miguel, Wagner Pereira; 1ª Ed. Vitória: Universidade Federal do ES, 2022. 42p.

1. Weblog. 2. Canal do YouTube Resistência Educacional. 3. Avaliação Educacional



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO

Caderno de divulgação do
WEBLOG/CANAL NO YOUTUBE,
RESISTÊNCIA EDUCACIONAL:
fortalecer a educação pública do ES.

WAGNER MIGUEL PEREIRA

Realização:



Universidade Federal do Espírito Santo Centro de Educação
Programa de Pós-graduação em Mestrado Profissional em Educação
VITÓRIA/ES

Sumário

1. AUTOR	1
2. ORIENTADOR	1
3. APRESENTAÇÃO DO PRODUTO.....	2
4. WEBLOG RESISTÊNCIA EDUCACIONAL E O CANAL NO YOUTUBE.	13
5. CONCLUSÃO	20
6. REFERÊNCIAS	21

1. AUTOR

WAGNER MIGUEL PEREIRA

Bacharel em Ciências Econômicas (2000), UFES. Licenciado em Matemática (2002), Faculdade São Camilo/ES. Licenciatura Plena em Pedagogia (em 2015), UFES. Especialista em Educação Profissional Tecnológica (2013) e Especialista em Educação e Currículo (2018), ambas pelo IFES. Experiência de 21 anos como docente na área de Matemática nas modalidades do Ensino Fundamental, Médio e Integrado Profissional. Docente e coordenador do curso técnico em Administração da rede estadual do ES, no período 2010 a 2017. Aluno do Mestrado Profissional em Educação (PPGMPE) da Universidade Federal do Espírito Santo.

Atualmente é professor estatutário da Rede Estadual do ES, na área de Matemática e Economia, na modalidade de Ensino Médio Integrado no Curso Técnico em Administração e Informática, no município de Serra.

2. ORIENTADOR

ITAMAR MENDES DA SILVA

Pedagogo, mestre em Educação: Supervisão e Currículo e Doutor em Educação (Currículo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Pós-doutor em Políticas, Educação, Formação e Sociedade pela Universidade Federal Fluminense. Atualmente é Professor Associado no Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais do Centro de Educação, da Universidade Federal do Espírito Santo atuando na graduação e pós-graduação e Vice-presidente da Anpae (sudeste) gestão 2021-2023. É líder do Grupo de Pesquisa Gestão, Trabalho e Avaliação Educacional - Getae (CNPq); integra Grupo de Estudos e Pesquisas Paulo Freire - Geppf (CNPq) - e o Laboratório de Gestão da Educação Básica do Espírito Santo -Lagebes. Atuou na rede básica (Educação Infantil ao Ensino Médio) entre 1986 e 2005 como professor, coordenador pedagógico, diretor de escola e técnico de secretarias municipais. Foi membro do Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo atuando como Conselheiro representante da Universidade na gestão 2012 a 2015; na Pró-reitoria de Graduação da Ufes foi Diretor do Departamento de Apoio Acadêmico (2012-2016) e Diretor do Departamento de Desenvolvimento Pedagógico (2016-2018); vice-diretor e diretor da Anpae-ES entre 2017-2021. Realizou estudos em Filosofia e tem experiência na área de Educação, com ênfase em Planejamento e Gestão; currículo e Avaliação, atuando principalmente nos seguintes temas: avaliação, qualidade da educação, conselhos e gestão de currículo.

3. APRESENTAÇÃO DO PRODUTO

Optamos por ter como produto um sítio (*weblog*) com conexão com o canal do *YouTube*, com o nome **Resistência Educacional**. O *weblog*, servirá como espaço para divulgação de textos, escrita de diários, discussão e divulgação de artigos, dissertações e teses. Tanto o *weblog* e o canal do *YouTube* tem o domínio, **Resistência Educacional**. A plataforma do *YouTube* tem se tornado cada vez mais popular nos últimos anos, sendo utilizado por indivíduos e por empresas para criar e compartilhar conteúdo de vídeo com um público amplo. O *YouTube* oferece uma plataforma de alcance global que permite que criadores de conteúdo atinjam audiências que, de outra forma, poderiam ser inacessíveis.

No cenário digital contemporâneo, um *weblog*, ou simplesmente *blog*, mantém sua relevância como uma ferramenta poderosa para a comunicação online. Seu principal objetivo é fornecer um espaço personalizado onde indivíduos e organizações podem compartilhar informações, opiniões e conhecimentos com um público global. Os *blogs* atuam como um meio flexível para abordar uma ampla gama de tópicos, desde notícias e análises políticas até hobby, estilo de vida e dicas de especialistas em diversas áreas.

A finalidade fundamental de um *weblog* é estabelecer uma conexão genuína com o público-alvo. Isso é alcançado através da criação de conteúdo envolvente e relevante que atenda às necessidades e interesses dos leitores. *Blogs* são veículos ideais para a construção de autoridade e influência em um campo específico, permitindo que escritores e especialistas compartilhem suas perspectivas únicas e se envolvam em conversas significativas. Além disso, *blogs* podem ser utilizados para promover produtos, serviços ou causas, servindo como uma plataforma eficaz de marketing digital.

Em resumo, um *weblog* contemporâneo tem como objetivo principal informar, entreter, educar e inspirar seu público. A finalidade reside em criar um espaço de diálogo, construir relacionamentos, e, em muitos casos, alcançar objetivos comerciais, que não é o nosso caso. Em um mundo digital em constante evolução, os *blogs* continuam a desempenhar um papel vital na disseminação de informações e na promoção de ideias, tornando-se uma ferramenta indispensável na caixa de ferramentas de comunicação de indivíduos e empresas.

Há muitos *blogs* relevantes escritos por críticos do capitalismo, nos quais os autores discutem questões relacionadas à economia, desigualdade, globalização e outros tópicos relacionados. Aqui estão alguns exemplos notáveis:

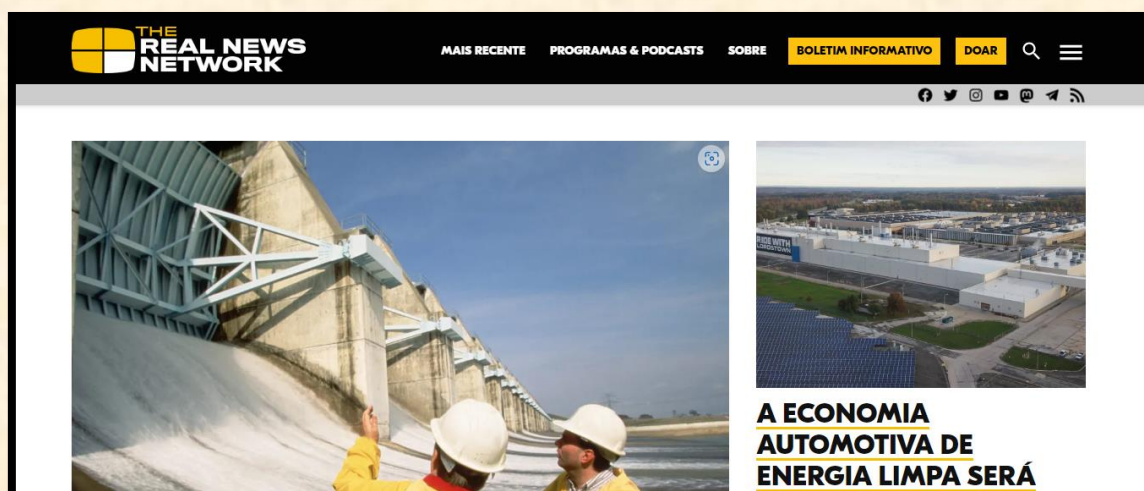
Jacobin Magazine (<https://jacobinmag.com>): Jacobin é uma revista de esquerda que aborda uma ampla gama de questões políticas e econômicas, incluindo críticas ao capitalismo. Eles publicam artigos de opinião, análises econômicas e entrevistas com pensadores críticos do sistema capitalista.



Monthly Review (<https://monthlyreview.org>): Monthly Review é uma revista acadêmica e um blog que se concentra na teoria crítica e na análise marxista da economia e da sociedade. Eles publicam ensaios e análises sobre temas relacionados ao capitalismo e suas consequências.



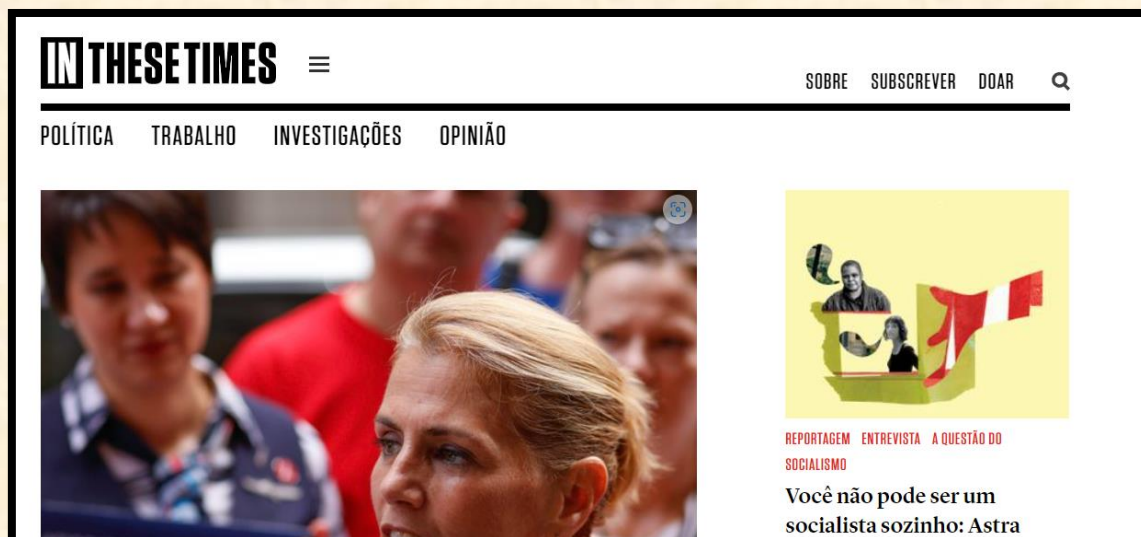
The Real News Network (<https://therealnews.com>): Embora não seja estritamente um blog, The Real News Network é uma fonte de notícias independente que apresenta análises críticas do capitalismo em seu conteúdo. Eles oferecem vídeos, artigos e entrevistas sobre questões econômicas e políticas.



Economic Policy Institute's Blog (<https://www.epi.org/blog>): O Economic Policy Institute é um think tank que se concentra em questões econômicas, com um viés progressista. Seu blog aborda uma variedade de tópicos, incluindo desigualdade de renda, salários, emprego e políticas econômicas.



In These Times (<https://inthesetimes.com>): In These Times é uma revista de esquerda que publica artigos, opiniões e análises sobre questões políticas, sociais e econômicas, muitas vezes com uma perspectiva crítica sobre o capitalismo e suas ramificações.



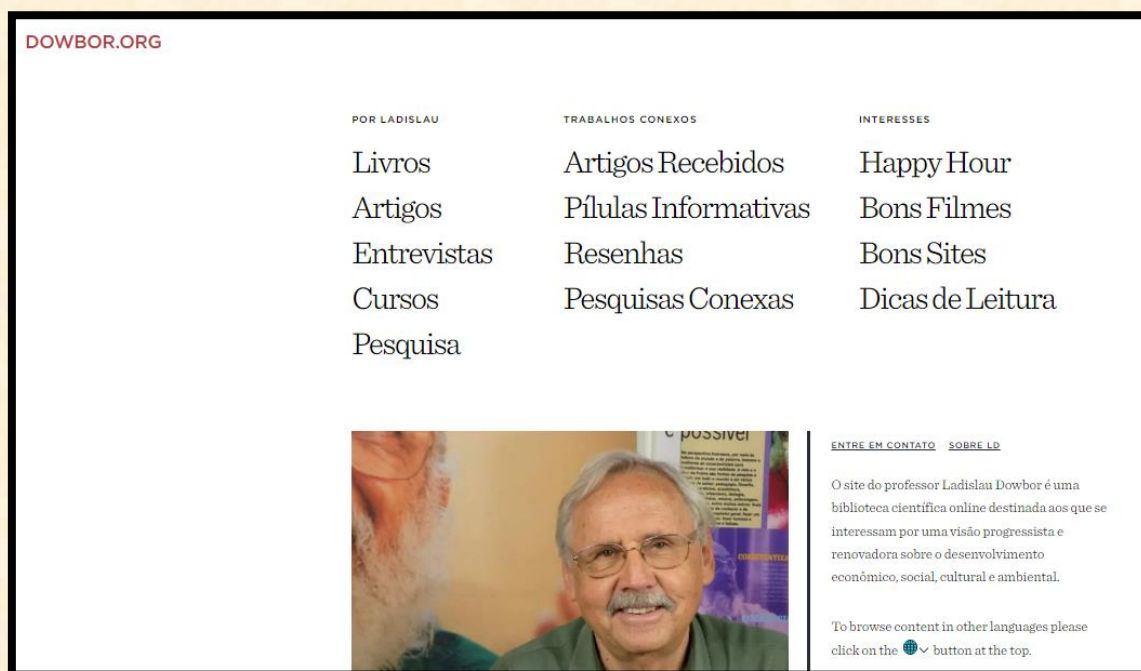
Richard D. Wolff's Blog (<https://www.rdwolff.com>): Richard D. Wolff é um economista marxista renomado e professor emérito. Seu blog e podcast oferecem análises detalhadas e críticas sobre o sistema capitalista e alternativas econômicas.



Esses *blogs* fornecem análises, opiniões e informações críticas sobre o capitalismo e são ótimas fontes para quem deseja explorar perspectivas alternativas sobre economia e sociedade. Lembre-se de que, embora esses *blogs* ofereçam críticas ao capitalismo, existem uma variedade de opiniões dentro do campo das críticas ao sistema econômico, e pode ser útil explorar várias fontes para obter uma visão completa das discussões em curso.

Há também autores brasileiros que escrevem blogs críticos sobre o capitalismo e questões econômicas. Aqui estão alguns exemplos:

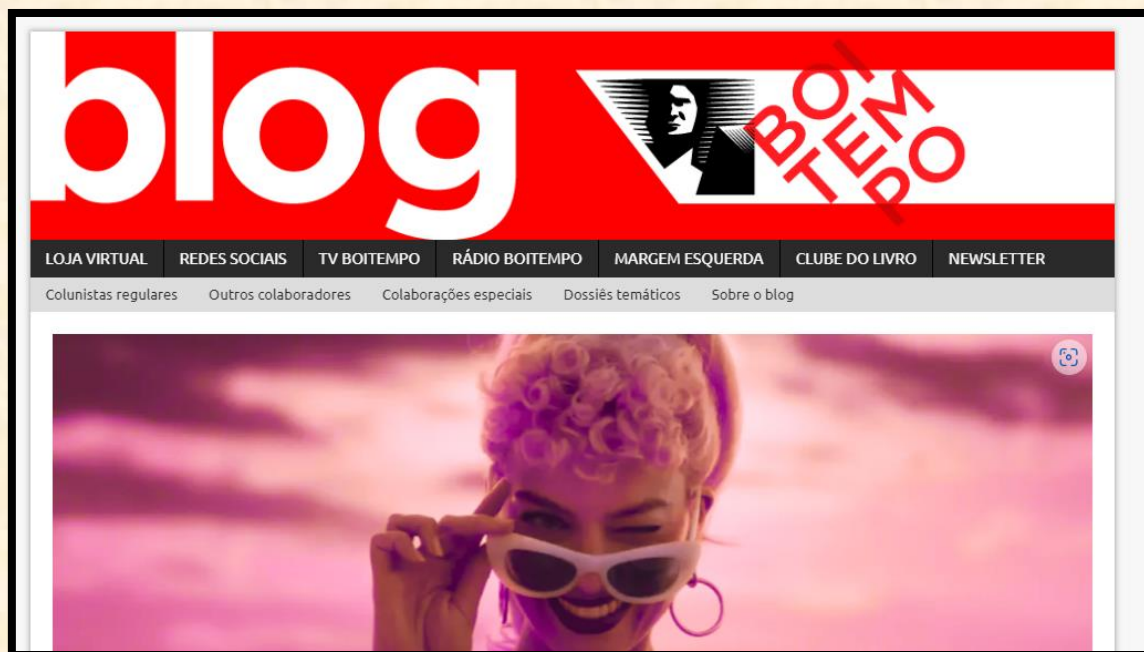
Ladislau Dowbor (<http://dowbor.org>): Ladislau Dowbor é um economista brasileiro conhecido por suas análises críticas sobre economia e desenvolvimento. Seu site apresenta uma série de artigos e textos que discutem questões relacionadas ao capitalismo, desigualdade e políticas econômicas.



Blog do Nassif (<https://jornalggn.com.br>): Luis Nassif é um jornalista e economista brasileiro que mantém um blog onde escreve sobre uma ampla gama de questões, incluindo política econômica e críticas ao sistema capitalista.



Blog da Boitempo (<https://blogdaboitempo.com.br>): A Boitempo é uma editora brasileira conhecida por publicar livros relacionados à teoria crítica e à crítica ao capitalismo. Seu blog inclui análises e discussões sobre esses temas.



Há vários educadores progressistas brasileiros que mantêm blogs e produzem conteúdo relacionado à educação, pedagogia e questões sociais.

Luiz Carlos Freitas (<https://avaliacaoeducacional.com/>): Destinado a temas sobre avaliação educacional. Contra a destruição do sistema público de educação e contra a desmoralização dos professores pelas políticas de responsabilização.

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL – Blog do Freitas

Destinado a temas sobre avaliação educacional. Contra a destruição do sistema público de educação e contra a desmoralização dos professores pelas políticas de responsabilização.



Home
Bibliografia
Factcheck
Links e relatórios
Links para vídeos
Lives e palestras
Minhas Publicações
Pátria Educadora

Política do Blog
Compromisso Todos Pela Educação Pública
MP do Ensino Médio

O essencial e o periférico no caso dos livros em SP

Publicado em 21/08/2023 por [Luiz Carlos de Freitas](#)

Muito se escreveu e falou sobre a tentativa de Feder, Secretário de Educação do governo Tarcísio, sobre a questão dos livros didáticos no estado de São Paulo. Estas críticas com



Luiz Carlos de Freitas

O essencial e o periférico no caso dos livros em SP
A busca da “bala de prata”: a vez da gestão

Blog do Daniel Cara (<https://danielcara.blogosfera.uol.com.br/>): Daniel Cara é um educador e especialista em políticas educacionais. Seu blog aborda questões políticas, sociais e educacionais no Brasil, com um enfoque progressista e crítico.



Blog da Professora Helena (<https://formacaoprofessor.com/>): A Professora Helena é uma educadora renomada e autora de materiais didáticos. Seu blog oferece recursos, dicas e reflexões sobre educação, com um foco na educação infantil e no ensino fundamental.



Abaixo, listo alguns exemplos de sítios que discutem a educação de forma crítica:

Memorial Virtual Paulo Freire (<http://memorial.paulofreire.org/>): Nesse sítio você pode navegar pelo acervo digital de Paulo Freire de uma forma totalmente diferenciada,

mais atraente e dinâmica. Esta página servirá como portal de entrada para que você possa conhecer ou aprofundar seu estudo na vida e obra do educador. Ele está estruturado nas seguintes seções: Conheça Paulo Freire, Linha do Tempo, Biblioteca, Glossário, Acervo e Instituto Paulo Freire.



Enfim, esses são alguns de blogs que podemos acessar para acompanhar discussões e indicações de livros, artigos, teses, filmes ou documentários.

Outro recurso que utilizaremos no cenário digital que está em constante evolução, são os canais do *YouTube*, pois desempenham um papel multifacetado e essencial na comunicação contemporânea. Seu objetivo principal é propor um espaço dinâmico onde criadores de conteúdo podem compartilhar uma ampla variedade de informações, entretenimento, conhecimento e perspectivas com uma audiência global. Os canais do *YouTube* servem como uma plataforma versátil que acomoda desde *vlogs* pessoais e tutoriais práticos até análises de produtos, críticas culturais e até mesmo documentários em formato curto.

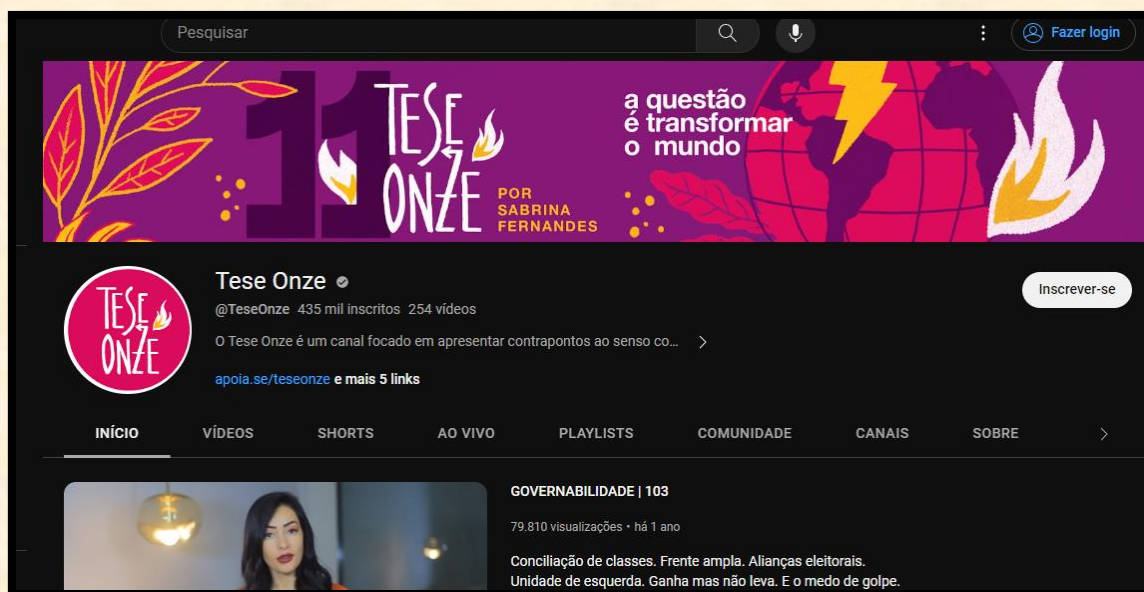
A finalidade intrínseca de um canal do *YouTube* é a conexão com o público. Criadores buscam estabelecer relacionamentos autênticos com seus espectadores, oferecendo conteúdo que ressoa com seus interesses e necessidades. Além disso, os canais frequentemente têm objetivos educacionais, informativos ou de entretenimento, transmitindo conhecimento, insights ou diversão. Para muitos, o *YouTube* também se tornou uma plataforma de carreira, permitindo que indivíduos e empresas compartilhem suas histórias, paixões e produtos, além de gerar receita através de parcerias e anúncios.

Em resumo, um canal do *YouTube* contemporâneo visa informar, envolver, entreter e conectar-se com seu público-alvo. A finalidade é diversificada, com criadores buscando uma variedade de objetivos, incluindo compartilhar informações, construir uma base de fãs leal e, em alguns casos, até mesmo gerar renda. Em um mundo digital interconectado, os canais do *YouTube* desempenham um papel crucial na forma como as pessoas acessam e compartilham conteúdo, moldando a paisagem da mídia e da comunicação moderna.

Com essas ideias iniciais, a própria plataforma oferece uma série de recursos educacionais para criadores de conteúdo, incluindo tutoriais em vídeo, artigos e guias de práticas recomendadas. O *YouTube Creator Academy* é uma fonte confiável de informações sobre como criar, publicar e promover conteúdo no YouTube.

Veja uma lista de canais do *YouTube*:

Canal do Tese Onze (<https://www.youtube.com/c/teseonze>): O Tese Onze aborda questões políticas e sociais com uma perspectiva crítica e progressista, explorando temas como economia, política internacional e movimentos sociais.



Canal do Jones Manoel (<https://www.youtube.com/c/JonesManoel>): Jones Manoel é um cientista político e ativista que oferece análises críticas sobre o marxismo, lutas sociais e políticas no Brasil e no mundo.



Ponto de Cultura (<https://www.youtube.com/watch?v=Nmgf8W4Ikkw&t=36s>): O canal Ponto de Cultura é dedicado a discutir temas relacionados à educação, à cultura e à política de forma crítica. Os vídeos incluem entrevistas com especialistas e análises de questões atuais relacionadas à educação.



TV Boitempo (<https://www.youtube.com/@TVBoitempo>): O canal TV Boitempo é uma extensão da editora Boitempo, que publica obras relacionadas à política, à filosofia e à

educação. O canal apresenta entrevistas, palestras e debates com especialistas em diversas áreas, incluindo a educação.



Esses canais no *YouTube* oferecem uma variedade de perspectivas progressistas e críticas sobre questões políticas, sociais e culturais atuais. Eles podem ser uma fonte de informações e análises para aqueles interessados em explorar diferentes pontos de vista sobre esses tópicos.

O YouTube oferece um programa de medição e de análise de dados que fornece insights sobre o desempenho dos canais e dos vídeos na plataforma. O programa é voltado para profissionais de marketing e de publicidade e inclui recursos como relatórios personalizados, análise de audiência e dados demográficos.

Lembre-se de fundamentar suas propostas em evidências, em estudos e em pesquisas que demonstrem os benefícios dessas abordagens alternativas à aplicação de testes padronizados.

Existem canais no *YouTube* que se dedicam a discutir a educação de forma crítica, abordando questões relacionadas à política educacional, à desigualdade, à inclusão, entre outros temas. Esses canais oferecem uma perspectiva crítica sobre a educação e podem ser uma fonte valiosa para alunos, para educadores e pesquisadores que buscam uma análise mais profunda das questões educacionais.

4. WEBLOG RESISTÊNCIA EDUCACIONAL E O CANAL NO YOUTUBE

Veja a página inicial do sítio (weblog) e do *Canal do YouTube*:

Weblog Resistência Educacional – Fortalecendo a Educação Pública!



Fonte: <https://resisteduc.blogspot.com/>



Fonte: <https://www.youtube.com/@wagnermiguel28>

Com isso, optamos por desenvolver uma proposta que estabeleça um diálogo com os professores e os auxilie a lidar com os desafios relacionados às avaliações externas na Educação do ES. Aqui estão algumas sugestões de propostas que podemos considerar:

1. Fortalecimento da formação docente: Desenvolver propostas para um programa de formação continuada que valorize a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, levando em consideração as teorias defendidas por Freitas, Freire e Ravitch. Isso pode incluir workshops, cursos e grupos de estudo que promovam o diálogo, a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento entre os professores.
2. Promoção de práticas pedagógicas colaborativas: Estimular o trabalho em equipe entre os professores, incentivando a colaboração, o compartilhamento de recursos e a elaboração conjunta de projetos educacionais. Essa abordagem permite que os docentes desenvolvam estratégias mais contextualizadas e significativas, levando em conta as particularidades dos alunos e as demandas locais.
3. Avaliação formativa e diversificada: Propor uma revisão das práticas de avaliação, buscando uma abordagem mais formativa, que auxilie no processo de aprendizagem e considere múltiplas formas de expressão e conhecimento dos alunos. Isso inclui a valorização de trabalhos práticos, de projetos individuais e coletivos, de apresentações orais, além de reconsiderar o peso das avaliações externas.
4. Participação dos alunos e da comunidade escolar: Incentivar a participação ativa dos alunos e da comunidade escolar nas decisões relacionadas à educação. Isso pode ser feito por meio da criação de conselhos estudantis, de fóruns de discussão, de ouvidorias e de espaços para a manifestação da voz dos alunos, dos pais e dos responsáveis.
5. Investimento em recursos e infraestrutura: Defender a importância de um financiamento adequado para a educação pública, garantindo recursos e infraestrutura de qualidade nas escolas. Isso inclui ações como a melhoria das instalações físicas, o acesso a tecnologias educacionais, a ampliação de bibliotecas e de laboratórios, entre outros.

O foco nesse desenvolvimento do canal é fortalecer a ideia de valorização do conhecimento contextual dos professores, que são **profissionais especializados** em sua área e têm um conhecimento íntimo de seus alunos, de suas necessidades individuais,

contextos culturais e sociais. Ao confiar no conhecimento dos professores, podemos obter uma compreensão mais completa e autêntica do desempenho dos alunos.

Assim, ao focar na avaliação formativa, em vez de confiar em testes padronizados como uma ferramenta para informar os professores sobre o desempenho dos alunos, é mais eficaz utilizar práticas de avaliação formativa. A avaliação formativa envolve a observação contínua e o feedback qualitativo dos professores aos alunos, permitindo uma compreensão aprofundada do progresso individual e das necessidades de cada estudante.

Promover a autonomia profissional dos professores: Acredita-se que os professores são os melhores avaliadores de seus alunos, pois passam tempo significativo com eles, observando seu desenvolvimento, identificando lacunas de aprendizado e ajustando suas práticas de ensino em conformidade. Fortalecer a autonomia profissional dos professores permite que façam escolhas informadas e personalizadas sobre a avaliação e as estratégias de ensino.

Com isso, podemos incentivar a diversidade de métodos de avaliação, em vez de depender exclusivamente de testes padronizados, ou seja, é importante incentivar a utilização de uma variedade de métodos de avaliação, como projetos, apresentações, portfólios e debates. Esses métodos permitem que os alunos demonstrem seu conhecimento de maneiras diferentes, levando em consideração suas habilidades individuais e estilos de aprendizagem.

Outro ponto a ser defendido no canal, é reforçar os investimentos em formação de professores, em vez de gastar recursos na implementação de testes padronizados, pois é mais vantajoso investir em programas de formação de professores que os capacitem a desenvolver habilidades de avaliação mais eficazes. A formação contínua pode ajudar os professores a aprimorar sua prática de avaliação e a utilizar estratégias mais alinhadas com os objetivos educacionais.

Freire (1996) enfatizou a importância do diálogo e da participação ativa dos alunos no processo educacional. Na avaliação formativa, argumentou que eles devem ser incentivados a expressar seus pensamentos, ideias e dúvidas, participando ativamente das discussões e das reflexões sobre o próprio aprendizado.

Diante disso, o canal, ao ser desenvolvido, irá valorizar a importância de contextualizar a aprendizagem, relacionando-a com a realidade e com as experiências de vida dos

alunos. Na avaliação formativa, isso significa considerar o contexto social, cultural e histórico dos deles ao avaliar seu progresso e desempenho.

Defender a ideia com o professorado, a necessidade de fornecer feedback construtivo aos alunos, destacando suas conquistas e apontando áreas de melhoria. Esse feedback deve ser baseado em uma relação de respeito e de confiança entre o educador e o estudante, visando estimular o desenvolvimento contínuo e a autorreflexão.

Um ponto muito relevante na proposta do desenvolvimento do canal, que é elemento central do pensamento de Freire, a conscientização crítica, que envolve uma análise crítica da realidade social e a busca por transformação. Na avaliação formativa, isso implica incentivar os alunos a refletirem criticamente sobre o próprio aprendizado, reconhecendo as estruturas de poder e as desigualdades presentes na sociedade.

Para criar um canal no *YouTube*, seguimos os seguintes passos:

Criamos uma conta no *Google*: Antes de criar um canal no *YouTube*, necessitamos de uma conta no *Google*. Em seguida, acessamos o *YouTube*: Acessamos o site do *YouTube* em *www.youtube.com* e fazemos o login na conta do *Google*. Criamos um canal ao clicar no ícone do seu perfil no canto superior direito da tela e selecionamos a opção “Criar canal”. Em seguida, escolhemos um nome para o canal e selecionamos uma categoria que melhor descreve o tipo de conteúdo que se deseja criar.

Personalizamos o canal. Depois de criarmos o canal, podemos personalizá-lo, adicionando uma imagem de perfil, uma imagem de capa e uma descrição. Certificar-se de que a descrição seja clara e concisa, explicando o que o canal oferece e quem é seu público-alvo.

Em seguida, adicionamos os vídeos: Certificar-se de que os vídeos tenham uma boa qualidade e sejam relevantes para o tema do seu canal. Você também pode adicionar uma miniatura personalizada para cada vídeo para torná-lo mais atraente.

Por fim, basta promover o canal para aumentar o número de visualizações e de inscritos. Compartilhar vídeos nas redes sociais, participar de comunidades *online* relacionadas ao tema e usar as ferramentas de marketing do *YouTube*, como anúncios e palavras-chave.

O público-alvo do canal é importante e deve ser pensado antes de começar a criar conteúdo, pois temos que definir a faixa etária, o nível de educação, os interesses e os

objetivos dessas pessoas. Isso, para ter uma ideia clara de quem queremos alcançar, para criar conteúdo que atenda às suas necessidades e desejos.

Ao criar um canal no *YouTube* sobre Educação crítica, direcionado a professores da rede estadual do Espírito Santo, foi importante conhecer o público-alvo, que é composto por educadores que desejam desenvolver suas habilidades de pensamento crítico e ensinar seus alunos a fazer o mesmo.

Como os professores da rede estadual do Espírito Santo são um grupo diversificado em termos de idade e de experiência de trabalho, a ideia é fomentar a oportunidade em compartilhar interesses comuns, fornecer indicações de leitura e vídeos, para buscarmos uma educação de qualidade e preparar seus alunos para o mundo real. Sabemos que os professores possuem diferentes níveis de formação acadêmica e áreas de especialização, mas queremos engajar professores que compartilham um compromisso com a Educação crítica, que pode ser definida como a capacidade de analisar criticamente informações e argumentos, avaliar sua veracidade e relevância e formar opiniões fundamentadas.

Aqueles professores da rede estadual do Espírito Santo que estão interessados em aprender mais sobre Educação crítica e desejam desenvolver habilidades práticas que possam ser aplicadas em sala de aula busquem por um conteúdo informativo, abrangente e relevante que aborde temas atuais e relevantes, Avaliação Educacional, políticas neoliberais na Educação, Empresariamento da Educação brasileira e capixaba, e outros temas, como *fake news*, desinformação, polarização política.

Portanto, ao criar esse canal no *YouTube* para esse público, vamos pensar em produzir conteúdo de qualidade, que inclua técnicas e metodologias que ajudem os professores a desenvolver habilidades de pensamento crítico para a categoria ou para seus alunos. Se esse produto for adiante e ganhar projeção, no futuro, poderemos oferecer palestras, tutoriais, análises de casos, entrevistas com especialistas e outras abordagens que atendam às necessidades e aos interesses do seu público-alvo. Além disso, é importante manter uma linguagem acessível e clara.

Sabemos que nesse momento é importante que os professores da rede estadual saibam como se posicionar criticamente, diante do controle sobre o trabalho em sala de aula para obter resultados. Nesse sentido, podemos propor a produção de vídeos que ajudem os professores a entenderem o contexto das avaliações externas e a lidar com a situação. Veja algumas ideias de vídeos que podemos postar *YouTube*.

Entendendo o contexto das avaliações externas, é importante que os professores entendam o contexto e a relevância das avaliações externas para a educação. Por isso, podemos explicar o que são essas avaliações externas, qual é o seu objetivo e como elas podem afetar a educação no estado.

A importância da educação crítica é ter a oportunidade de discutir uma educação emancipatória, em vez de se concentrar apenas em resultados de avaliações externas. Nesse sentido, os professores podem enfatizar a importância da educação crítica como uma habilidade valiosa para a categoria e para os alunos. Podemos iniciar essa proposta produzindo um vídeo que explique o que é educação crítica, por que é importante e como os professores podem integrar essa habilidade em suas aulas para ajudar os alunos a se tornarem pensadores críticos e independentes.

Conforme Freire (2018) defende, a educação deve ser emancipatória, isto é, que deve libertar as pessoas da opressão e ajudá-las a desenvolver sua capacidade de pensar criticamente e de agir no mundo. Em sua obra, o autor propõe uma pedagogia crítica e dialógica, que parte da realidade concreta dos alunos para construir um processo educativo que seja significativo e transformador.

O autor diz que a educação emancipatória não se limita a transmitir conhecimentos prontos, mas envolve um processo de criação e de recriação do conhecimento. O papel do educador é o de um facilitador, que ajuda os alunos a construírem o conhecimento a partir das próprias experiências e reflexões. A educação emancipatória, portanto, é um processo colaborativo e horizontal, que valoriza o diálogo e a participação ativa dos alunos.

Freire também enfatiza a importância da conscientização crítica como um aspecto fundamental da educação emancipatória, pois acredita que os alunos devem ser capacitados a analisar criticamente a realidade social e a identificar as estruturas de poder e de opressão que permeiam a sociedade. A partir dessa conscientização crítica, os alunos podem desenvolver a capacidade de agir de forma a transformar o mundo, buscando a mudança social e a justiça.

Para Marx (2008), o pensamento crítico é fundamental para a compreensão e para a transformação da sociedade. Argumenta que a filosofia e a crítica são importantes ferramentas para entendermos as condições materiais da existência humana e as relações sociais que delas derivam.

Marx acreditava que as ideias e concepções que as pessoas possuem sobre o mundo são influenciadas pelas condições materiais em que vivem. Argumentou que a classe social a que pertencemos, nossas experiências e vivências, nossas relações sociais e nossa posição na estrutura social moldam nossa visão de mundo.

Dessa forma, Marx defendia que a crítica deve ser direcionada não apenas às ideias, mas também às condições sociais que as produzem. Propunha uma crítica radical da sociedade, que visasse não apenas entender suas contradições e limitações, mas também transformá-la de forma revolucionária.

Para Marx, o pensamento crítico é, portanto, uma ferramenta fundamental para a ação transformadora, pois acreditava que a filosofia deveria ser um instrumento de análise da realidade social, mas também de intervenção nela, buscando a superação das contradições e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Nossa perspectiva com esse produto de dissertação é demonstrar uma forte ênfase na promoção da educação crítica e emancipatória, alinhada com as perspectivas de autores progressistas da área de humanas. O canal no *YouTube* e o *Weblog* propostos visam municiar recursos e informações que capacitem os professores da rede estadual do Espírito Santo a desenvolverem habilidades de pensamento crítico e a promoverem uma educação que vá além das avaliações externas padronizadas. Enfatizamos a importância do diálogo, da participação ativa dos alunos e da conscientização crítica, destacando que a educação não deve ser limitada à transmissão de conhecimento pronto, mas sim um processo colaborativo e transformador. Assim, temos a perspectiva que esse canal possa fornecer recursos valiosos para os educadores que buscam uma abordagem mais significativa e emancipatória para a educação, promovendo a reflexão crítica e a ação transformadora na sociedade.

Em resumo, como enfatizado por Marx, acreditamos que as condições materiais e sociais moldam profundamente nossas ideias e visão de mundo. Buscamos, por meio deste produto de dissertação, fortalecer a educação crítica e emancipatória, capacitando os professores a nutrir o pensamento crítico em seus alunos. Nossa abordagem não se limita à simples transmissão de informações, mas procura engajar os educadores em um diálogo constante, incentivando a participação ativa dos alunos e fomentando a conscientização crítica.

5. CONCLUSÃO

Com isso, desenvolvemos o canal **Resistência Educacional** que tem a proposta de estabelecer um diálogo com professores, auxiliando-os a lidar com os desafios das avaliações externas na Educação do ES. Algumas sugestões de propostas incluem o fortalecimento da formação docente, a promoção de práticas pedagógicas colaborativas, a avaliação formativa e diversificada, a participação dos alunos e da comunidade escolar e o investimento em recursos e em infraestrutura.

Além disso, reconhecemos que a luta contra a exploração do capital não se limita ao âmbito econômico, mas também se estende à esfera educacional. A educação é um terreno fértil para as forças do capitalismo explorarem, muitas vezes relegando a qualidade da educação a segundo plano em busca de lucros e interesses financeiros. Portanto, nosso canal Resistência Educacional visa não apenas fortalecer os professores, mas também na construção de redes coletivas para a resistência contra a exploração capitalista que permeia a educação.

Nossa jornada é uma contribuição modesta, mas comprometida, para a construção de um sistema educacional mais justo e humano. Acreditamos que, ao trabalharmos juntos e promovermos práticas pedagógicas colaborativas, podemos enfrentar as forças que buscam explorar o sistema educacional para seus próprios ganhos. Esperamos que nosso esforço seja um catalisador para um movimento maior de mudança na educação, onde a equidade, a inclusão e a qualidade sejam as pedras angulares de um sistema que atenda às necessidades de todos os alunos e comunidades.

No entanto, não podemos ignorar os desafios significativos que persistem em nosso sistema educacional. A exploração do capital continua a moldar muitas políticas educacionais, frequentemente levando a uma ênfase excessiva em avaliações padronizadas e metas quantitativas em detrimento da verdadeira aprendizagem e do desenvolvimento integral dos alunos. Enquanto continuamos a promover práticas pedagógicas colaborativas e inclusivas, é essencial também questionar e desafiar as estruturas e sistemas que perpetuam a desigualdade e a exploração em nossa sociedade. Nosso compromisso com a resistência educacional exige uma análise crítica contínua das políticas e práticas que prejudicam a equidade e a qualidade da educação, bem como a determinação de criar um ambiente onde todos os alunos tenham oportunidades iguais de sucesso e realização.

6. REFERÊNCIAS

DOE, João. Weblogs: **Uma Análise Abrangente**. São Paulo: Editora ABC, 2021.

FREIRE, P. **A Importância do Ato de Ler**, 51ª ed., São Paulo, Cortez / Autores associados, 2011.

FREITAS, Luiz Carlos de. **A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias**. 1ª Ed. São Paulo: Expressão Popular. 2018.

MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política**. Livro I. Volume 1. São Paulo: Boitempo, 2013.

SILVA, Ana Maria. YouTube: **Uma Plataforma de Compartilhamento de Vídeos**. 2ª edição. São Paulo: Editora XYZ, 2020.